é possível quando os animadores e os párocos motivam os grupos, porque já existem e participarem num festival pode ser um trampolim para outra atividades", afirmou.

Os temas a concurso eram muito variados, "com muita qualidade e transversalidade", acrescentou a Irmã Maria da Conceição Borges, que realça a vertente de socialização que o festival permite ao pôr os jovens em contac-

A iniciativa é da responsabilidade do Secretariado da Pastoral Juvenil Vocacional e destinava-se a todos os jovens (com idades entre os 13 e os 30 anos), grupos e movimentos juvenis

existentes no território da Diocese que queiram "partilhar os seus dons com o perfume da fé", referiu a organização.

Quem se deixou interpelar por 'este mergulho' foi Manuel Domingues, jovem da Casa de Trabalho/Patronato de Santo António, que até era dos mais animados, dando conta da sua alegria em subir ao palco. "É bom cantar e tocar. Temos uma boa canção", contou. Gisela e Gisalda, são santomenses e também aderiram à iniciativa por ser uma boa maneira "de interagir com outros jovens e a possibilidade de conviver"

**☑** Glória Lopes



● Pontinhos de Inclusão – Casa de Trabalho/Stos. Mártires



● Grupo Flores – Casa do Menino Jesus - Pereira - Mirandela



INVOX, vieram de Moncorvo



## Eleições Europeias em 2019

Histórias de Cidadania Europeia em Trás-os-Montes

No âmbito de uma ação de informação sobre a importância da participação nas próximas Eleições Europeias de 2019 (elegendo os deputados portugueses que irão integrar o referido parlamento), apresentamos agora um conjunto de breves histórias reais sobre pessoas, empresas e diferentes instituições em Trás-os-Montes. Pretende-se através delas demonstrar como as políticas da União Europeia, bem como os projetos implementados através delas fazem parte da vida dos cidadãos europeus e em particular dos que residem na nossa região. A informação foi obtida em entrevistas gravadas feitas a diferentes atores aqui residentes implicados nos casos apresentados. Estas histórias, verdadeiras embora não sejam avançadas as identificações dos nelas intervenientes, ilustram num contexto regional como políticas/projetos, europeus podem criar oportunidades transformadoras. Pretende-se mostrar de forma concretizada como as políticas europeias podem influenciar o nosso quotidiano. Deste modo alertamos para a importância da participação de todos nós na construção europeia, não nos alheando de conhecer diferentes propostas e concretizar as nossas escolhas através do voto.

A concretização do Parque Biológico de Vinhais resultou de uma candidatura da Câmara Municipal de Vinhais a fundos comunitários que permitiram a criação das infraestruturas necessárias ao funcionamento desta valência. Segundo a nossa entrevistada, uma bióloga que aí trabalhava como técnica, o objetivo foi o de criar um espaço onde se reproduzisse em pequena escala o mundo biológico, rural e silvestre da região, mais concretamente do Parque Natural de Montesinho. Esta mostra, acompanhada das explicações inerentes à biologia da fauna e flora agrária e silvestre, permite aos visitantes conhecê-la e apreciá-la no seu habitat, sendo simultaneamente alertados

para as principais ameaças que enfrentam, bem como para ações inerentes à sua conservação.

Na opinião da então técnica entrevistada, natural de Lisboa onde estudou, o Parque Biológico de Vinhais permite aos visitantes de fora da região conhecer os animais e as plantas que aqui existem, as pessoas que cá vivem e que de perto lidam ou lidaram com elas no seu quotidiano, podem aí de novo observá-las, agora noutra perspectiva, vendo assim reconhecida a importância das suas atividades de produção. Uns e outros são também alertados para a premência da sua proteção e preservação.







